

Editorial

O Conselho Editorial do periódico *Serviço Social & Saúde* sente-se honrado em poder disponibilizar ao público um novo número da Revista. Esse periódico, criado por iniciativa dos profissionais de Serviço Social da UNICAMP, tem se consolidado como um espaço de socialização do conhecimento e de discussão de temáticas relativas ao trabalho do Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais do campo da saúde e nas demais políticas sociais nas quais se insere.

Nesse exemplar, a análise consistente de *Maria Lúcia Martinelli* discute a categoria identidade, no texto apresentada como recurso heurístico que contribui para a análise da natureza da profissão e de sua particularidade histórica. A autora enfatiza a importância da análise de conjuntura para a leitura crítica e para o desvendamento das tramas da realidade. Reafirma a importância da categoria identidade, à medida que esta permite contribuir para o processo de construção de identidades sintonizadas com as demandas contemporâneas.

A temática da supervisão de estágio foi o tema abordado por *Adriana Giaqueto*. A autora, ao empreender uma análise parcial de pesquisa realizada na UNESP de Franca, destaca a visão dos supervisores de campo em relação à dimensão educativa inerente ao exercício da Supervisão de Campo no Serviço Social. Assinala que o assistente social ao assumir a atribuição de supervisor de campo, compartilha com o estagiário, com o supervisor acadêmico e com os docentes da unidade de formação, o processo de construção do conhecimento no Serviço Social.

A reflexão sobre a importância da intervenção com famílias no âmbito do Serviço Social foi tecida por *Rosane Aparecida de Sousa Martins, Marta Regina Farinelli e Karen Aguiar da Costa*. As autoras tomaram por base a experiência do trabalho na Unidade de Terapia Neonatal e Pediátrica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Edna Maria Goulart Joazeiro e Duarcides Ferreira Mariosa apoiados em bibliografia sobre o tema e na experiência docente no ensino superior apontam a diversidade de elementos que concorre para que, tanto no âmbito da formação, quanto

na esfera da intervenção *do e no* Serviço Social, seja indispensável ao discente empreender uma aproximação da realidade concreta ancorada num sólido conhecimento do *corpus* de saber da profissão, da legislação vigente, do território e das políticas sociais. Conhecimentos vários, que lhe permitirá compreender os nexos e os sentidos que se materializam no território, nas políticas sociais e nas múltiplas formas de vulnerabilidades, fragilidades e potências que estão presentes na realidade social. Destacam que o processo de busca da compreensão do território impacta no processo de formação e, portanto, está intimamente relacionado ao processo de intervenção no campo do Serviço Social e, que esse encontro com fragilidades e potências reenvia às riquezas e às tensões presentes no processo formativo *da e na* profissão na contemporaneidade.

A questão das representações em torno da dependência de drogas entre futuros professores foi destacada no artigo de autoria de *Eliane Ganev*. A autora apresenta e discute a oportuna análise de pesquisa realizada em universidade sediada na capital paulista, que teve como sujeito da pesquisa 378 futuros professores. No estudo a autora discute a formação destes profissionais para atuar na prevenção da dependência de álcool e de outras drogas nas escolas. A análise ressaltou a persistência de visões próprias de senso comum acerca do tema genérico “drogas” e o desconhecimento das atuais políticas sobre drogas. Contudo evidenciou também, a existência de potencialidades presentes neste cenário, que poderão ser valorizadas para potencializar a formação docente no campo da prevenção.

As autoras, *Maiara da Rocha Mascarenhas, Geórgia Patrícia Guimarães dos Santos, Ana Karla Batista Bezerra Zanella e Edilene Maria Vasconcelos Ribeiro* mediante estudo de natureza qualitativo, através de pesquisa documental e de entrevista semiestruturada com os assistentes sociais de Unidades de Acolhimento analisaram situações de encaminhamento de bebês recém-nascidos para acolhimento Institucional no Município de Fortaleza. Na análise, explicitam que a lentidão dos processos aliada à precariedade ou ausência das políticas sociais que viabilizem condições para que as famílias mantenham suas crianças em seu convívio tem gerado a permanência dessas crianças nas instituições de acolhimento.

Dária Sirqueira Matsumoto, com base nas categorias gênero, integralidade e Questão Social analisa o adoecimento por uso e abuso do álcool. A autora afirma a

pertinência da utilização da categoria analítica gênero no atendimento desse segmento de população.

Merece destaque a entrevista com a Prof.^a Dr.^a *Ivanete Salete Boschetti*, na qual a entrevistada explicita o seu encontro com o campo do Serviço Social, ao mesmo tempo que evidencia seu compromisso com a construção de arcações conceituais no campo das políticas sociais, bem como as estratégias para a defesa e o fortalecimento da própria profissão. Revelou ainda os itinerários de lutas e as conquistas coletivas da profissão marcados pelo empenho dos órgãos da categoria: a ABEPSS, o conjunto CFESS/ CRESS e a ENESSO.

A produção acadêmica dos autores está disponibilizada ao público interessado em refletir sobre as potencialidades, as fragilidades e as possibilidades que estão presentes na relação entre as múltiplas expressões da questão social, os agravos à saúde e as políticas sociais. Esperamos que esse encontro torne o caminho fecundo e estimule novas perspectivas de análise, de intervenção e de produção do conhecimento *do* e *no* Serviço Social, na atualidade e no futuro a construir.

Conselho Editorial